

ECOMaker IFPB: criar e cultivar hortas e jardins verticais, móveis e sustentáveis

Maria Gracilene Marques Pereira (IFPB, Campus Avançado Areia)

E-mail: gracilene.pereira@ifpb.edu.br

Área de conhecimento: 6.03.10.02-2 - economia dos recursos naturais
7.08.04.02-8 - métodos e técnicas de ensino

Resumo da atividade do Laboratório Maker

Um ambiente com plantas proporciona diversos benefícios, além de estéticos, purificam e umedecem o ar; proporcionam uma sensação de bem-estar, aconchego, pertencimento e criatividade.

Fomos buscar na Educação Ambiental - EA, no incentivo as práticas de reduzir e reutilizar recursos; na aplicação dos princípios da Economia Circular, justificativas para aperfeiçoar a ideia e implantação do espaço ECOMaker que construa e cultive hortas e jardins verticais e corresponda a uma ferramenta pedagógica de conexão com a natureza, proporcionando uma aprendizagem prática de desenvolvimento econômico sustentável, o resultado é um ensino vivo e útil, pois fornece ervas, hortaliças e flores comestíveis, o que enriquecem a culinária e brinda uma experiência de aprendizado holística que reverbera no cotidiano do aluno.

A proposta é repaginar muros, paredes e espaços, através de estruturas verticais montadas com materiais recicláveis, evitando descarte de resíduos, o desafio é tornar a estrutura móvel e automatizar sua rega, o projeto exige estudos e desenvolve habilidades como: paciência, responsabilidade, trabalho em equipe, as quais são essenciais no mundo do trabalho, além de cria oportunidades para desenvolver temas interdisciplinares e transversais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Resíduos; Reusar; Economia Circular

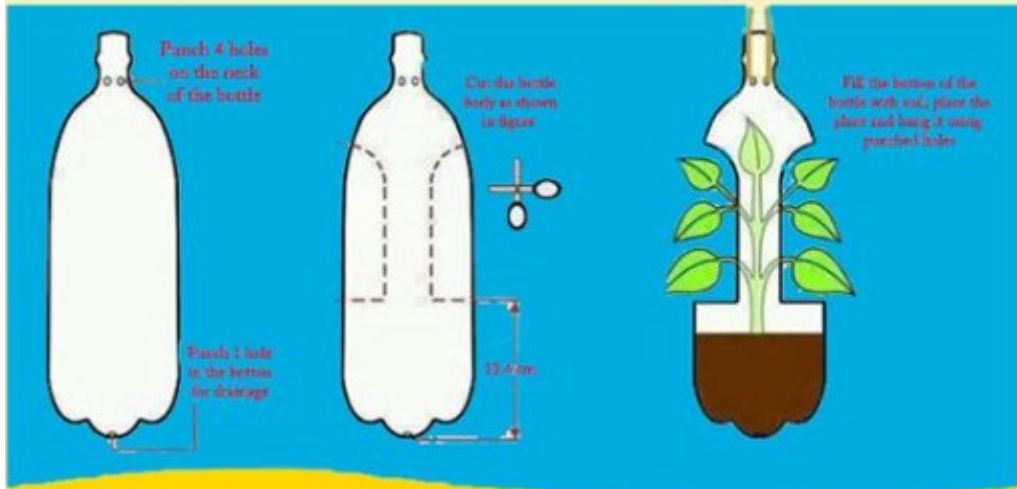
Agradecimentos: ao IFPB, que me proporciona a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento de jovens e adultos, agradeço a toda organização do SIMPIP pelo espaço para mostrar a ideia do ECOMaker IFPB que cria e cultiva hortas e jardins verticais, móveis e sustentáveis, já registros agradecimentos a interação dos colegas e visitantes e suas futuras contribuições e aperfeiçoamento das estruturas p/ torná-las móveis e autoregáveis.







DIY HANGING PET BOTTLE PLANTER







A economia dos recursos naturais, identificada como 6.03.10.02-2 na classificação do CNPq, estuda a utilização econômica dos recursos naturais, como água, minerais, florestas e terras, focando na gestão sustentável, no desenvolvimento econômico e no impacto ambiental.

Em resumo, esta área de estudo aborda:

Gestão de Recursos:

A análise da forma como os recursos naturais são extraídos, utilizados e geridos, buscando otimizar a sua exploração e minimizar o impacto ambiental.

Desenvolvimento Sustentável:

A avaliação do impacto econômico e ambiental das atividades que utilizam recursos naturais, buscando um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

Impacto Ambiental:

A investigação dos efeitos das atividades humanas na natureza, incluindo a poluição, a perda de biodiversidade e a mudança climática, com o objetivo de identificar e implementar medidas de mitigação e adaptação.

Economia e Meio Ambiente:

A análise da relação entre as atividades econômicas e o meio ambiente, incluindo a avaliação dos custos e benefícios da utilização dos recursos naturais, a criação de instrumentos econômicos para a proteção ambiental e a promoção da sustentabilidade.

Políticas Públicas:

A avaliação e o estudo de políticas públicas relacionadas com a proteção e o uso dos recursos naturais, incluindo a legislação ambiental, a regulamentação das atividades que utilizam recursos naturais e a promoção da sustentabilidade.

A economia dos recursos naturais é uma área multidisciplinar que integra conhecimentos de economia, meio ambiente, ciências sociais e políticas públicas, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a proteção do planeta.

Economia CIRCULAR

Quais os princípios da economia circular?

Redução de desperdícios; Valorização de subprodutos; Melhora na relação com os stakeholders (PARTES INTERESSADAS); Maior engajamento com o meio ambiente.

Os princípios da Economia Circular são baseados em três pilares: eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais. Estes princípios visam criar uma economia mais sustentável, reduzindo o desperdício, conservando recursos e promovendo a saúde do planeta.

Elaboração:

Eliminar Resíduos e Poluição:

A economia circular busca evitar que os resíduos cheguem ao meio ambiente, promovendo o reaproveitamento e a reciclagem.

Manter Produtos e Materiais em Uso:

Os produtos e materiais são projetados para serem utilizados por mais tempo, com a possibilidade de serem reparados, reutilizados ou reciclados após o uso.

Regenerar Sistemas Naturais:

A economia circular visa restaurar e proteger a natureza, promovendo a utilização de recursos renováveis e a redução do impacto ambiental.

Em resumo, a economia circular é uma abordagem que busca:

Reduzir o desperdício de materiais e energia.

Aumentar a vida útil dos produtos e materiais.

Promover a reutilização, reciclagem e remanufatura.

Utilizar recursos naturais de forma sustentável.

Criar uma economia que regenera a natureza.



“Quando eu ouço, eu esqueço. Quando eu vejo, eu lembro. Quando eu faço, eu entendo!”.

Confúcio pensador chinês nascido no ano de 551 a.C

CULTURA MAKER ou **FAÇA VOCÊ MESMO** (Do it yourself – DIY)

No contexto escolar, evelando também a oportunidade do “Do it with others” (DIWO) ou “Faça com os outros”

https://youtu.be/odbxvO-6zmU?si=YuXQ_cpaMNTHQ-7L

Ecobê

Bibliografia

Ecopedagogia, ou de uma Pedagogia da Terra, como a chamamos.” (in: Pedagogia da Terra – ideias para um debate”, Moacir Gadotti, Portugal, 2000).

, Edgar Morin em “Introdução ao Pensamento Complexo

PENSAMENTO COMPLEXO – A proposta da complexidade é a abordagem transdisciplinar dos fenômenos, e a mudança de paradigma, abandonando o reducionismo que tem pautado a investigação científica em todos os campos, e dando lugar à criatividade e ao caos. A transdisciplinaridade não significa apenas que as disciplinas colaboram entre si, mas significa também que existe um pensamento organizador que ultrapassa as próprias disciplinas. Para haver essa dita transdisciplinaridade, é preciso haver um pensamento organizador, chamado pensamento complexo, Edgar Morin em “Introdução ao Pensamento Complexo, . O verdadeiro problema não é fazer uma adição de conhecimento: é organizar todo o conhecimento., 1991

